



Embarcadero Delphi Conference

Controlando a
Concorrência em
Aplicações Multi-Thread



Mário Guedes



O QUE É THREAD?



**Embarcadero
Delphi Conference**



- Thread, ou segmento, é a unidade básica de execução de um Sistema Operacional moderno;
- Um software tem, no mínimo, uma thread: *A thread principal*;
- Para que um software possa fazer mais de uma tarefa ao “mesmo tempo” devemos criar nossas próprias threads;

“Ao mesmo tempo” entre aspas!



Embarcadero
Delphi Conference

- Devemos ter consciência de que o Sistema Operacional gerencia as execuções das threads e que só uma thread é executada a um só tempo;
- Só quando temos mais de um núcleo é que o Sistema Operacional estará executando várias threads, efetivamente, ao mesmo tempo:
4 núcleos = 4 threads simultâneas

Gerenciador de tarefas do Windows



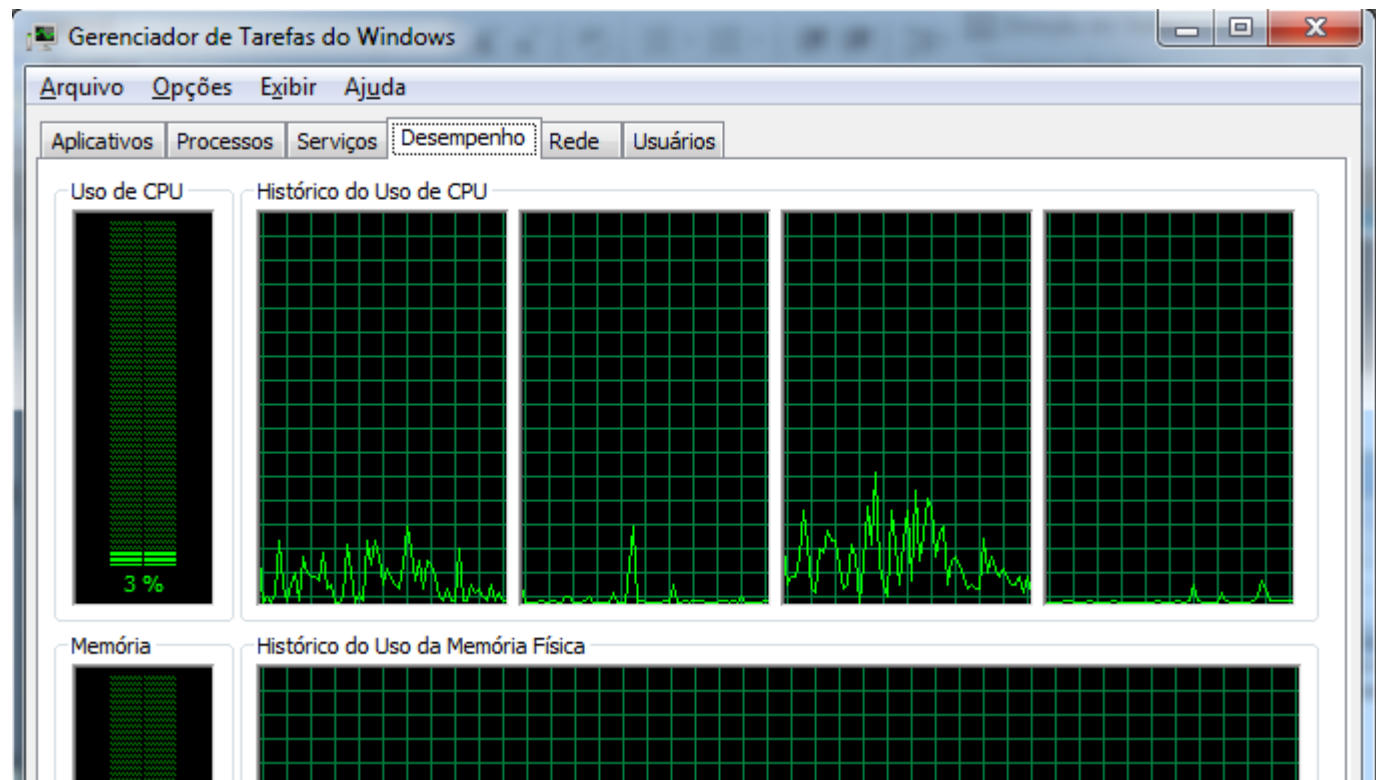
Embarcadero
Delphi Conference

Gerenciador de Tarefas do Windows

Arquivo Opções Exibir Ajuda

Aplicativos Processos Serviços Desempenho Rede Usuários

Nome da Imagem	PID	Nome de U...	CPU	Memóri...	Threads	Descrição
ApacheMonitor.exe *32	4216	mario.guedes	00	2.448 K	5	Apache HTTP Server Monitor
avp.exe *32	4292	mario.guedes	00	2.620 K	20	Kaspersky Anti-Virus
bds.exe *32	3360	mario.guedes	00	128.0...	25	Embarcadero RAD Studio for Wi





- Hoje os equipamentos tem vários núcleos e nossos softwares podem, efetivamente, tirar proveito disso;
 - Velocidade de execução;
 - Escalabilidade;
 - Tarefas em segundo plano;
 - Monitoração de eventos;
 - etc;

- No Delphi temos a classe **TThread** presente na unit ***System.Classes***;
- Ela abstrai as chamadas à API do Windows para se criar uma thread;
- Possui propriedades e métodos para o efetivo controle da thread;
- Basicamente devemos reescrever o método **Execute** mantendo a thread em *loop* se for o caso (propriedade **Terminated**);
- E de uma vez por todas: **TTimer não é uma thread.**



Para que duas ou mais threads sejam executadas efetivamente ao mesmo tempo e portanto tenha o desempenho melhorado, podemos definir a afinidade da thread com um ou mais núcleos:

```
cRet := SetThreadAffinityMask(GetCurrentThread, 1); //Núcleo 1
if (cRet = 0) then
begin
    cRet := GetLastError;
    sErro := SysErrorMessage(cRet);
end;
```

[http://msdn.microsoft.com/en-us/library/windows/desktop/ms686247\(v=vs.85\).aspx](http://msdn.microsoft.com/en-us/library/windows/desktop/ms686247(v=vs.85).aspx)



PROBLEMÁTICA DA CONCORRÊNCIA



**Embarcadero
Delphi Conference**



- Quando optamos por trabalhar com threads temos que gerenciar os recursos críticos;
- Por recurso crítico entenda tudo aquilo que só pode ser manipulado por apenas uma thread a um só tempo, como por exemplo:
 - Componentes da VCL;
 - Tabelas;
 - Arquivos (em especial escrita);
 - Conexão TCP/IP;
 - etc;



- Ao se trabalhar com alguns *frameworks* como por exemplo o Data Snap, podemos estar dentro de uma thread, apesar de não termos usado explicitamente a classe TThread;
- Isso evidencia a necessidade de tomarmos um maior cuidado com recursos críticos, também referenciado por recursos *compartilhados*.



- A classe TThread possui o método ***Synchronize*** que sincroniza o processamento com a thread principal;
- Neste cenário, é a thread principal que executa o comando sincronizado;
- Os componentes da VCL essencialmente manipulam as mensagens do Windows;
- Se uma thread precisa manipular elementos da interface essa manipulação deve ser feita via *Synchronize*.
- Deve-se evitar que uma thread faça uso massivo de elementos de interface pois perde-se o ganho que a thread oferece;
- O uso do *Synchronize* degrada a performance do sistema, portanto use apenas *quando e onde* for necessário;



Exemplo prático #1

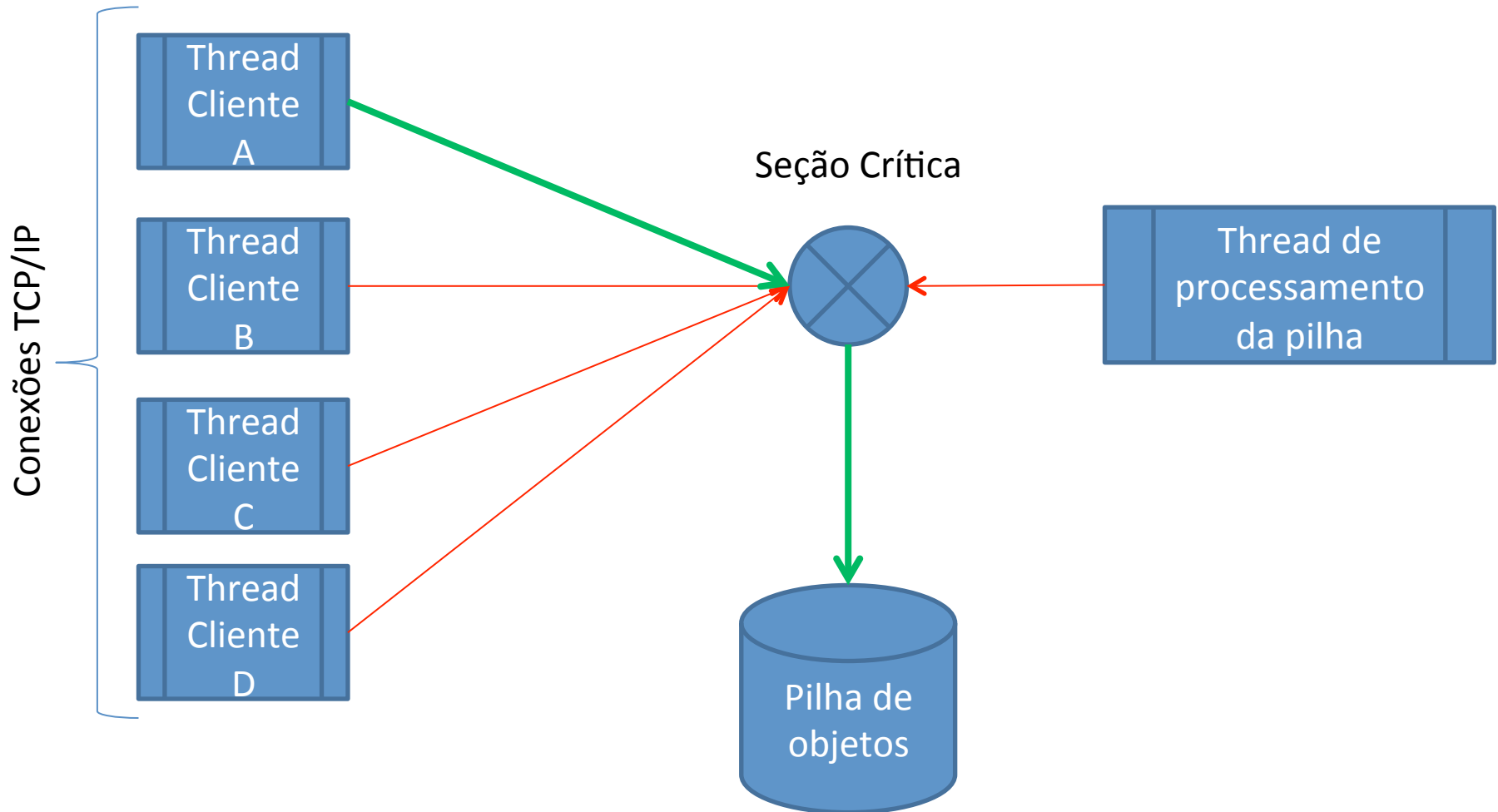


- Há elementos que não devem ser acessados ao mesmo tempo por mais de uma thread mas que não envolve elementos da VCL e portanto não precisam ser sincronizados;
- Para isto podemos utilizar a classe **TCriticalSection** presente na unidade **System.SyncObjs**;
- Funciona como um semáforo: *abre passagem para um, fecha passagem para outros*;
- Para entrar na seção crítica usamos o método **Enter** . Se a seção já estiver ocupada ficaremos aguardando até que a mesma seja liberada pela outra thread;
- Para liberar a seção crítica usamos o método **Release** ;

Seção crítica: cenário de exemplo



Embarcadero
Delphi Conference





Exemplo prático #2



- Um fator importante no desenvolvimento multi-thread é quando a thread fica ociosa aguardando algum evento;
- Em geral ficamos em um loop infinito o que consome recursos do ambiente;
- Podemos então usar a classe **TEvent** , que nos permite aguardar uma sinalização externa;
- A thread fica hibernando até ser acionado pelo evento, o que é feito a partir do método **SetEvent**;
- Importante frisar que o nome passado na criação do TEvent deve ser único em todo o Sistema Operacional!



Exemplo prático #3



- Eventualmente o recurso crítico é a geração de um ID por exemplo, resultado do incremento de uma variável integer;
- Se duas threads executarem o método ao mesmo tempo poderão ler o mesmo valor e escrevendo o mesmo incremento;
- Neste caso específico podemos usar os métodos **InterlockedIncrement** , **InterlockedDecrement** além de outras opções;
- É uma *function* que faz a operação desejada e retorna o valor;



- Ao se dividir um processamento em thread, pode ser necessário aguardar que todas finalize para daí iniciar um processo posterior;
- A instrução **WaitForMultipleObjects** é uma ótima alternativa para isto;
- Basicamente passa-se para a função um array de Handles das threads envolvidas;
- Quando um objeto TThread finaliza é efetuado um **CloseHandle** e com isso o **WaitForMultipleObjects** é sinalizado.



Exemplo prático #4

- Simplificando vários conceitos, a unidade **System** possui o record **TMonitor** que possui métodos bastante interessantes, entre eles:
 - **Enter:** *Entra em uma seção crítica usando um objeto como parâmetro;*
 - **Exit:** *Sai da seção crítica, usando um objeto como parâmetro;*
 - **Wait:** *Aguarda a liberação da seção crítica;*
 - **Pulse:** *Notifica a próxima thread que está aguardando a liberação da seção crítica;*



Exemplo práctico #5



- Sim, o que foi mostrado aqui são apenas algumas opções – que atende à maioria das necessidades ;
- Existem outras com características diferentes que se adequam melhor a uma ou outra necessidade;
- Um outro tema correlato é a comunicação entre processos;



- Balaio Tecnológico
Luís Gustavo Fabbro
<http://balaiotecnologico.blogspot.com.br/2009/08/trabalhando-com-threads.html>
- About.com Delphi Programming
Zarko Gajic
http://delphi.about.com/od/kbthread/Threading_in_Delphi.htm
- Eu Gosto do Delphi
Mário Guedes
<http://eugostododelphi.blogspot.com.br/search/label/thread>



- Portal de Treinamentos e Vagas – <http://www.edobrasil.net/treinamentos>
- Embarcadero Developer Network - <http://edn.embarcadero.com>
- Diretório de MVP's - <http://www.embarcadero.com.br/mvp-directory>
- Documentação dos Produtos - <http://docs.embarcadero.com>
- CodeRage 7 - <http://www.embarcadero.com/coderage>
- YouTube - <http://youtube.com/user/embarcaderodobrasil>
- Twitter - <https://twitter.com/EmbarcaderoBR>
<http://twitter.com/EmbarcaderoTech>
- Blogs: <http://blogs.embarcadero.com>
- Facebook:
<https://www.facebook.com/pages/Embarcadero-Delphi-Brasil/399151510134179>
- atendimento@embarcadero.com.br
- (11) 5643-1333

Obrigado!



Embarcadero
Delphi Conference

Mário Guedes

mario.guedes@arrayof.com.br

<http://eugostododelphi.blogspot.com>

<http://br.linkedin.com/in/jmarioguedes>

<http://facebook.com/eugostododelphi>

<http://twitter.com/eugostododelphi>

